

1 **TRANSCRIÇÃO DA ATA DA 7ª**
2 **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**
3 **DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL,**
4 **REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE**
5 **2024.**

6 Às 14h40min, inicia-se a sétima reunião ordinária da Câmara de Compensação
7 Ambiental, com a palavra da Sra. Schirle Margaret dos Reis Branco. A Sra. Schirle
8 Margaret dos Reis Branco:- Boa tarde a todos. Desculpem, nós estamos aqui na
9 informalidade, mas com muito respeito a tudo e principalmente a este assunto que é tão
10 importante, um trabalho que tem sido desenvolvido pela Diretoria do Patrimônio Natural
11 e através da Gerência de Áreas Protegidas. Eu peço licença pra fazer a abertura, porque
12 quero dizer que nós, e eu como Secretária Executiva da Câmara de Compensação
13 Ambiental, nós temos aqui o Jean Alex dos Santos, que é o gerente de áreas protegidas,
14 engenheiro agrônomo, servidor público, que foi indicado recentemente pela Portaria 126,
15 de 09 de abril de 2024, para exercer a coordenação da Câmara de Compensação
16 Ambiental. Então é muito importante que, a partir de agora, esses trabalhos da Câmara
17 serão coordenados pelo Jean e vai ficar aqui conosco, e nesse momento ele assume
18 realmente a coordenação dos trabalhos, por solicitação, inclusive, do nosso Diretor Rafael
19 Andreguetto, para que ele, então, nos conduza e leve esse trabalho tão a sério que é à
20 frente dessa nossa Câmara de Compensação Ambiental. Jean, com você. O Sr. Jean Alex
21 dos Santos:- Bom, primeiramente, boa tarde a todos, né. Obrigado, Schirle, pelas
22 palavras. E vamos começar, então, com a verificação do quórum, né, que são de seis
23 pessoas com no mínimo quatro que tem que ter, né, metade mais um, para poder ser
24 válido. Então, aqui estão presentes o Dahir Fadel, a Dani Prim, o Altamir não pôde
25 participar hoje, a doutora Ana Paula também está presente de forma remota e eu, Jean,
26 também estou presente, além da Dani, outra Dani, que justificou sua ausência pra hoje.
27 Também aproveito para validar, né, a última ata que foi enviada por e-mail, no dia nove
28 do cinco, a todos. Caso ninguém tenha algum comentário a fazer, algum acréscimo a
29 fazer, consideraremos essa ata aprovada. (Pausa). Bom, como não teve nenhum
30 comentário, a ata aprovada. Então, agora, eu passo a palavra ao Guilherme para que ele
31 apresente, né, os resultados dos cálculos e tudo mais. O Sr. Guilherme Dias Guimarães:-
32 Uma boa tarde a todos. Vou iniciar as apresentações específicas da sétima reunião
33 ordinária da Câmara, e são informações específicas, vou apresentar a pauta, o que a gente

34 vai tratar na sétima reunião, como já foi informado pelo Jean: a aprovação da sexta
35 reunião - está ok; a gente vai também apresentar a nova equipe da Divisão de
36 Compensação Ambiental e Uso Público; apresentar também as erratas referentes à sexta
37 reunião, houve alguns pequenos erros; um informativo dos Termos Substitutivos; os
38 Termos de Quitação de Compensação Ambiental; vai apresentar os Planos de
39 Encerramento de Contas, ou seja, aquelas contas que todo o saldo foi gasto e aonde foi
40 gasto esse valor; e a deliberação, por final, dos vinte novos Termos de Compromisso de
41 Compensação Ambiental na presente apresentação. Então, inicialmente, a equipe é
42 composta por mim, Guilherme, temos uma nova integrante, a Isabel, também uma outra
43 nova integrante, a Aline, e a Catherine, duas novas integrantes. A Vitória também já
44 estava na sexta reunião, eu e a Vitória já fazíamos parte da equipe desde a época da última
45 reunião, que foi a sexta. Seguindo com a apresentação, agora as erratas da sexta reunião.
46 Na sexta reunião foi dito que os Termos de Encerramento de Contas dos
47 empreendimentos não estariam em forma de termo e sim de planilha. Mas a gente fez
48 uma mudança, a gente botou das duas formas no site pra facilitar o entendimento de quem
49 está vendo o artigo ali, às vezes tem mais familiaridade com o artigo ou com uma tabela
50 assim. Também foi informado na sexta reunião o valor de setenta e seis mil para a CGH
51 Libera Maria, mas o valor correto é de setenta e seis mil, vinte e três reais e dez centavos.
52 Também, na última reunião, foi constado o valor para o empreendimento do DNIT, uma
53 destinação do DNIT para a DIPAN, no valor de dois milhões e quinhentos mil, mas o
54 valor correto é duzentos e cinquenta mil reais. É importante lembrar, nesse caso, que a
55 destinação de duzentos e cinquenta mil ainda vai sofrer correção de IPCA-E, então não
56 vai ser especificamente esse valor, ainda vai ter um pequeno acréscimo. Também na sexta
57 reunião foi informado que o total das medidas compensatórias deliberadas na época foram
58 de cinco milhões cento e noventa e nove mil duzentos e cinquenta reais e cinquenta e três
59 centavos, mas a somatória estava errada, o correto é dois milhões novecentos e quarenta
60 e dois mil setecentos e dezessete reais e cinquenta centavos. Também, continuando as
61 erratas, como a deliberação da Câmara e o contínuo pagamento das compensatórias não
62 são necessariamente em sequência, quando o empreendimento passa da Câmara, para
63 emitir o pagamento às vezes tem um lapso temporal, a gente deve, ainda assim, corrigir
64 esses empreendimentos monetariamente, o IPCA-E. Então, essa pequena correção,
65 devido esses dias decorridos para o pagamento, segue essa tabelinha dos ajustes feitos
66 dos empreendimentos da sexta reunião. Eu não vou nominar tudo isso aqui, a gente
67 consegue ver na tabelinha todos com representação, elas vão constar no site, mas são

68 pequenos acréscimos devido a esse ajuste que deve ocorrer. Alguns informativos
69 referentes aos Termos Substitutivos das contas antigas, anteriores à atual gestão. Ainda,
70 a gente tenta, conversa com o empreendimento da Uirapuru e a Copel pra gente finalizar
71 esse Termo Substitutivo, ainda não conseguimos assinar com eles efetivamente pra
72 finalizar essas contas antigas, mas ainda continuamos no debate para formalizar o novo
73 plano de aplicação junto a eles. Também, agora, vou informar os Termos de Quitação de
74 Compensação Ambiental já publicados no Diário oficial. Além daqueles informados da
75 sexta reunião, a gente tem mais trinta e um novos termos publicados no Diário,
76 totalizando um valor de doze milhões, noventa e cinco mil seiscientos e trinta e oito reais
77 e dez centavos. É bom constar aqui que esse valor é apenas desses trinta e um
78 empreendimentos, não do total dos Termos de Quitação já formalizados pelas
79 publicações. Ainda assim é importante lembrar que na última, na sexta reunião tinham
80 quatro empreendimentos parados por processo judicial, ainda assim a gente não teve
81 respostas conclusivas pra continuar o licenciamento ou não, e aí a efetividade das medidas
82 compensatórias são os empreendimentos PCH Açungui 2E, PCH Açungui 2F, a CGH
83 Kuaraytu e a CGH Amanaytu. E assim a gente entra em contato com o empreendimento
84 e com o próprio licenciamento pra que, se o andar ocorrer, a gente aplica as medidas
85 compensatórias. Teve a inclusão de um novo empreendimento, a Hidrelétrica Santa
86 Branca, esse não teve continuidade no processo de licenciamento, então não faz sentido
87 a gente cobrar as medidas compensatórias tendo em vista que eles não obtiveram a LI,
88 enfim, o empreendimento não foi instalado e o dano não foi localizado naquela área em
89 questão ali. Então, isso vai estar fora das medidas compensatórias. Agora, em se tratando
90 das contas encerradas, aquelas que... todo o valor que foi gasto, temos aqui alguns
91 empreendimentos. Eu não vou falar todos os valores que foram gastos, vou só enumerar
92 quais empreendimentos tivemos contas fechadas, mas no Plano de Encerramento consta
93 o objeto, aonde que foi gasto, a bacia que foi beneficiada com esse valor, a data desse
94 pagamento e o valor gasto nessa aquisição, nesse desembolso, enfim. São os
95 empreendimentos que já tivemos as contas encerradas: a PCH São Luís, a PCH Saltinho,
96 o Coprocessamento de Resíduos no Forno de Produção de Clínquer, a CGH Alceu Viganó
97 I, CGH do Tigre, PCH Boa Vista II, CGH Bom Retiro, Teapar - Terminal Portuário de
98 Paranaguá, CGH Pirâmide, CGH Nossa Senhora de Lourdes, CGH Folha Verde, CGH da
99 Ilha, CGH Taguá, CGH Nogueira, CGH Lontra, CGH Generoso, CGH Dois Vizinhos,
100 CGH Jaracatiá, Centro de Tratamento de Resíduos Vila Velha (CTRUV), CGH Rincão
101 da Ponte, CGH Bitur, né, enfim, foram todos esses empreendimentos que tivemos as

102 contas encerradas, e após essa reunião elas constarão no site do IAT esses
103 empreendimentos com conta encerrada. Agora, em se tratando dos Termos de
104 Compromissos que serão deliberados pela Câmara, segue a lista dos que passarão agora.
105 São vinte empreendimentos no total, que a gente vai passar, inicialmente agora vão ser
106 do número um ao nove. Eu vou enumerar esses, é importante a gente falar por completo
107 o empreendimento, né, a bacia beneficiada e o valor atualizado até o momento, né, pra
108 que conste em ata. Então, a gente teve o primeiro empreendimento, a CGH Beltrame, está
109 localizada na Bacia do Iguaçu, com o valor atualizado de cento e vinte e dois mil trezentos
110 e trinta reais e dezenove centavos. Temos a Central de Tratamento de Resíduos Londrina,
111 CMTU, na Bacia do Tibagi, com um valor atualizado de trinta mil trezentos e trinta e
112 quatro reais e vinte e um centavos. A CGH Cachoeira Baixa, da Bacia do Piquiri, com o
113 valor atualizado de trinta e oito mil duzentos e setenta e cinco reais e setenta e nove
114 centavos. Temos a BR 280, Santa Catarina, trecho São Francisco do Sul (Porto União
115 com União da Vitória), Bacia do Iguaçu, o valor é de quatrocentos e noventa e três mil
116 setecentos e dezoito reais e cinquenta e oito centavos. Temos também a Linha de
117 Transmissão 525 kV Blumenau - Curitiba Leste, Bacia do Iguaçu também, com o valor
118 corrigido de cento e dezoito mil oitocentos e oito reais e cinquenta centavos. Linhas de
119 Transmissão 500 kV, Itatiba, Bateias, Araraquara 2, Itatiba, Araraquara 2 - Fernão Dias
120 e Subestações Associadas, também é da Bacia do Iguaçu, com o valor corrigido de
121 quatrocentos e sessenta e cinco mil quatrocentos e oito reais e sessenta e nove centavos.
122 Esses três, que eu citei acima, eles não constam o valor de, o percentual de metodologia
123 porque essa metodologia foi uma destinação também do IBAMA, então a metodologia
124 aplicada foi eles e o valor destinado pra unidade que foi afetada em questão. Então, não
125 foi a gente que fixou, foi o IBAMA e eles apenas destinam o valor. Temos também a
126 CGH Ouro Verde, da Bacia do Piquiri, com o valor de oitenta e cinco mil setecentos e
127 cinquenta e três reais e setenta e dois centavos. A CGH Tapera I, da Bacia do Iguaçu, no
128 valor de vinte e um mil novecentos e trinta e sete reais e dezessete centavos. O Aterro
129 Industrial Classe II, Aterro Sanitário de Grande Porte, Unidade de Triagem de Resíduos
130 Recicláveis e Aterro de Reservação de Resíduos da Construção Civil - Classe A, Bacia
131 do Iguaçu, com o valor corrigido de sessenta e dois mil trezentos e setenta e sete reais e
132 vinte e três centavos. Agora, temos os empreendimentos de número dez ao número vinte.
133 Temos a CGH Rio Bonito II, na Bacia do Iguaçu, no valor de compensatória de onze mil
134 trezentos e vinte e quatro reais e cinquenta e seis centavos. Aterro Industrial MTX
135 Ambiental, na Bacia do Tibagi, com trinta e cinco mil duzentos e quarenta e seis reais e

136 quarenta e sete centavos. CGH São Bento, na Bacia do Iguaçu, com um valor corrigido
137 de vinte mil quinhentos e um reais e quarenta e dois centavos. A CGH Santo Antônio I,
138 na Bacia do Ivaí, o valor de trinta e três mil duzentos e dezoito reais e cinquenta e seis
139 centavos. Temos a Ampliação da Mina Saivá, na Bacia do Ribeira, o valor de medida
140 compensatória é de seiscentos e noventa e cinco mil quatrocentos e quatro reais e noventa
141 e três centavos. Temos a Ponte de Guaratuba e seus acessos, na Bacia Litorânea, com o
142 valor de quatro milhões vinte e um mil quinhentos e setenta e sete reais e setenta e dois
143 centavos. A PCH Paredinha, da Bacia do Ivaí, no valor de seiscentos e trinta e três mil
144 quinhentos e vinte e nove reais e trinta e dois centavos. A PCH Três Capões, na Bacia do
145 Iguaçu, no valor de duzentos e cinquenta e oito mil trezentos e cinquenta reais e quinze
146 centavos. Obras da Recuperação da Orla de Matinhos, na Bacia Litorânea, com o valor
147 de um milhão novecentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e dezoito reais e trinta
148 centavos. A PCH Vila Galupo, na Bacia do Iguaçu, com o valor de oitenta e quatro
149 setecentos e noventa e cinco reais e quarenta e cinco centavos. E, por final, a CGH Salto
150 Coschinhaki, na Bacia do Paraná I, com o valor de cento e dezessete mil quatrocentos e
151 oito reais e noventa e oito centavos. Todos esses vinte empreendimentos totalizaram um
152 total, na presente reunião, da sétima reunião da Câmara, o valor de nove milhões trezentos
153 e quatro mil setecentos e dezenove reais e noventa e quatro centavos. Agora, eu passo a
154 palavra para o Presidente da Câmara que fará a aprovação dos empreendimentos. O Sr.
155 Jean Alex dos Santos:- Bom, alguém possui alguma dúvida acerca dos dados
156 apresentados? Caso tenha alguma dúvida pode se manifestar agora. A Sra. Schirle
157 Margaret dos Reis Branco: menciona ao Coordenador sobre a justificativa do Althamir.
158 O Sr. Jean Alex dos Santos:- Uma pequena correção também, o Altamir adentrou, né,
159 entrou na reunião por volta das 14h51min, então, fazendo uma errata do começo da
160 reunião, que eu disse que ele não estava presente, sim, ele está presente. Como não teve
161 nenhuma manifestação acerca de maiores esclarecimentos, declaramos que os cálculos
162 foram aprovados, tudo o que foi prestado aqui foi aprovado. Agradeço a presença de todos
163 e declaro encerrada a sétima reunião ordinária da Câmara Técnica de Compensação
164 Ambiental. A Sra. Schirle Margaret dos Reis Branco:- Conforme o coordenador falou,
165 foram encerrados os trabalhos, uma boa tarde a todos. Como Secretária Executiva,
166 obrigada pela presença e acompanhar esses trabalhos. Muito obrigada. Está encerrada a
167 reunião, às 14h55min. Enquanto Secretária Executiva, menciono o registro da gravação
168 pela Empresa Fantasia LS Sonorização e Degravação, na pessoa jurídica de Laura Ribeiro
169 da Silva MEI, CNPJ 33.130.369/0001-03, bem como informo que participaram da

170 reunião os integrantes da Câmara de Compensação Ambiental: Coordenador Jean Alex
171 dos Santos - Gerente de Áreas Protegidas; Dahir Elias Fadel - Diretoria Administrativa
172 Financeira; Altamir Juliano Hacke - Diretoria de Licenciamento e Outorga; Dani Prim -
173 Diretoria de Gestão Territorial, da Dra. Ana Paula Liberato - Diretoria Jurídica do IAP.
174 A presente reunião contou com a atuação das presenças da equipe da Divisão: Guilherme
175 Dias Guimarães, Catherine Novacovski, Isabel Cristina dos Santos, Aline Vignoli de
176 Souza e a Vitória Nadia Andrade da Fonseca, da Gerência de Áreas Protegidas, e da
177 Secretária Executiva, Schirle Margaret dos Reis Branco.